



CURCUMINA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NA ARTRITE REUMATOIDE: PROPRIEDADES IMUNOMODULADORAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

MAURÍCIO AMÉRICO PINTO; ANA CLARA MARQUES BRISOLA DOS SANTOS;
AUGUSTO CESAR SANTOS; GABRIEL VILELA MANCILHA PINTO; MARIA LUIZA
DANTAS DE SOUZA FURLAN

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória crônica, que possui como característica a disfunção imunológica e destruição progressiva da articulação. Devido a resposta autoimune, o sistema imunológico ataca erroneamente as articulações, causando inflamação persistente, dor e perda da funcionalidade articular. A AR afeta cerca de 1% da população mundial, sendo mais prevalente em mulheres do que em homens (as diferenças hormonais, genéticas e imunológicas contribuem para a sua prevalência em mulheres). Apesar da baixa prevalência global, a doença pode surgir em qualquer idade, sendo mais frequente em pessoas de 40 a 60 anos. A cúrcuma, também conhecida como açafrão-da-terra, açafrão-da-índia, turmérico, raiz-de-sol, e gengibre amarelo, possui em sua composição a curcumina, a qual tem sido estudada por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e imunomoduladoras, sugerindo um potencial como terapia complementar na AR. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da curcumina na modulação da resposta imune e sua eficácia no manejo da artrite reumatoide com base em estudos recentes. **Metodologia:** Revisão de estudos clínicos e experimentais que investigam o impacto da curcumina na AR, considerando parâmetros clínicos, biomarcadores inflamatórios e mecanismos celulares envolvidos na resposta imunológica. **Resultados:** A suplementação com curcumina demonstrou reduzir significativamente a "Disease Activity Score" (DAS28), método de análise da evolução da AR pela contagem de articulações dolorosas e/ou inchadas, além de diminuir os níveis de fator reumatoide e marcadores inflamatórios, como a taxa de sedimentação de eritrócitos. De uma maneira prática, a curcumina atua na modulação da polarização de macrófagos, promovendo um fenótipo anti-inflamatório, e regula o metabolismo das células sinoviais, contribuindo para a redução da inflamação articular. Estratégias inovadoras, como a utilização de nanopartículas para melhorar a biodisponibilidade da curcumina, têm potencial para otimizar seus efeitos terapêuticos. **Conclusão:** A curcumina apresenta propriedades imunomoduladoras promissoras no tratamento da artrite reumatoide, podendo atuar como terapia adjuvante segura e eficaz. No entanto, são necessários mais ensaios clínicos para determinar a dose ideal e confirmar seus benefícios a longo prazo e o padrão de paciente alvo.

Palavras-chave: **CÚRCUMA; INFLAMAÇÃO; IMUNOLOGIA**